

A QUESTÃO DOS ASPECTOS EDITORIAIS NA COLEÇÃO LEITURA ESCOLAR DO AUTOR THALES CASTANHO DE ANDRADE

CLEILA DE FÁTIMA SIQUEIRA STANISLAVSKI (UNESP - MARÍLIA).

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar informações sobre os aspectos editoriais presentes nos livros: *Saudade* (1919); *Espelho* (1928); *Ler Brincando* (1932); *Vida na Roça* (1932); *Alegria* (1937); *Trabalho* (1930) e *Campo e Cidade* (1964), que integram a Coleção Leitura Escolar. Os livros foram escritos pelo professor e escritor piracicabano Thales Castanho de Andrade. Para o desenvolvimento deste estudo optei por procedimentos metodológicos de pesquisa documental e bibliográfica situando-o no campo da história do livro no Brasil e estruturando-se a partir das idéias de Roger Chartier numa abordagem identificada como "história cultural". Segundo Roger Chartier (1990, p. 122), o sentido da história do livro também é construído pela passagem editorial, "façam o que fizerem, os autores não escrevem livros", ou seja, os livros são manufaturados pelas editoras e há uma ligação entre as intenções do autor e o trabalho da "oficina" que edita o livro. Nessa abordagem o estudo abrangerá uma análise da materialidade dos livros no que diz respeito a editoração, para que se possa entender o campo da história do livro no Brasil no início do século XX. Os livros da Coleção Leitura Escolar foram escritos e publicados no século XX e alcançaram um número grande de edições, todos com a publicação da Companhia Editora Nacional.

Palavras-chave:

Coleção Leitura Escolar, História do Livro, Companhia Editora Nacional.

Este artigo está situado no campo da história do livro no Brasil estruturando-se a partir das idéias de Roger Chartier numa abordagem identificada como "história cultural". De acordo com leituras e estudos preliminares que fiz de textos de alguns estudiosos sobre história da leitura e história cultural, segundo autores do campo da história do livro, como Roger Chartier, este campo estrutura-se sobre as relações entre os objetos impressos e os textos que lhe servem de suporte (CHARTIER, 2001: 14).

Segundo Chartier (1990: 122) para entender as relações estabelecidas entre o que o autor escreve, a passagem do livro pela decisão editorial e a impressão mecânica, e a leitura produzida pelo leitor (que nem sempre são aquelas pretendidas pelo autor) constroem o sentido da história do campo pesquisado.

O objetivo deste texto é apresentar informações sobre os aspectos editoriais presentes nos livros *Saudade* (1919); *Espelho* (1928); *Ler Brincando* (1932); *Vida na Roça* (1932); *Alegria* (1937); *Trabalho* (1930) e *Campo e Cidade* (1964), que integram a Coleção Leitura Escolar.

Os livros foram escritos pelo professor e escritor piracicabano Thales Castanho de Andrade, publicados no século XX e alcançaram um número grande de edições, todos com a publicação da Companhia Editora Nacional.

Para o desenvolvimento deste estudo optei por procedimentos metodológicos de pesquisa documental e bibliográfica, a partir das idéias de Roger Chartier (1990: 122) de que o sentido da história do livro também é construído pela passagem editorial, "façam o que fizerem, os autores não escrevem livros", ou seja, os livros são manufaturados pelas editoras e há uma ligação entre as intenções do autor e o

trabalho da "oficina" que edita o livro. Nessa abordagem o estudo abrangerá uma análise da materialidade dos livros no que diz respeito a editoração para entender o campo da história do livro no Brasil no início do século XX.

No estudo da Coleção abrangeu a análise da materialidade dos livros que a compõe, uma vasta investigação na editora em seus catálogos, contratos e fichas de edição. Para entender o campo da história do livro no Brasil é necessário buscar aspectos relacionados ao suporte do objeto impresso, referido por Chartier, havendo assim a intervenção dos aspectos materiais que dizem respeito a editoração.

Este texto é parte dos estudos referentes à pesquisa do curso de Doutorado em Educação (2008-2001), realizada com o apoio da FAPESP, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências - UNESP - campus de Marília; integra os estudos do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração da Educação e Formação de Educadores, coordenado pela Dra. Ana Clara Bortoleto Nery - UNESP/Marília; e do Grupo História Cultural da Escola e dos Saberes pedagógicos: tensões, rupturas, permanências, apropriações, coordenado pela Dra. Marta Maria Chagas de Carvalho - USP/ São Paulo. As discussões e os estudos sobre a Coleção Leitura Escolar estão vinculados ao projeto intitulado Biblioteca Histórica da Escola Normal de Piracicaba: constituição do acervo, circulação de modelos culturais e formação do leitor, coordenado pela Dra. Ana Clara Bortoleto Nery, UNESP/Marília.

A COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Segundo Chartier (1990: 122) "façam o que fizerem, os autores *não* escrevem livros", ou seja, os livros são manufaturados pelas editoras e há uma ligação entre as intenções do autor e o trabalho da "oficina" que edita o livro. Não podem ser desligadas estas duas instâncias sob a pena de excluir o suporte que dá o texto a ler e as formas pelas quais o livro chega ao leitor. Para o autor, entender as relações estabelecidas entre o que o autor escreve, a passagem do livro pela decisão editorial e a impressão mecânica, e a leitura produzida pelo leitor (que nem sempre são aquelas pretendidas pelo autor) constroem o sentido da história do campo pesquisado.

Para Chartier (1990: 130) a intervenção editorial tem a finalidade de adequar os livros aos seus compradores segundo as suas capacidades e os interesses que os conquistam. Este trabalho editorial adapta o texto modificando-o, muitas vezes, de uma edição para outra, segundo as expectativas culturais dos leitores para quem não é familiar, e são de três espécies: "encurtam os textos, suprimem os capítulos, episódios ou divagações considerados supérfluos, simplificam os enunciados aliviando as frases das orações relativas e intercalares. "Dividem os textos criando novos capítulos, multiplicando os parágrafos, acrescentando títulos e resumos".

Retomando os aspectos sobre o mercado editorial, para dar sentido ao estudo de impressos, apresento informações sobre o mercado editorial brasileiro e especificamente sobre a Companhia Editora Nacional responsável pela publicação dos livros que integram a Coleção Leitura Escolar de Thales Castanho de Andrade.

A situação do comércio de livros no Brasil por volta nos anos de 1920 era desanimadora porque existiam poucos pontos de venda e limitavam-se aos bairros mais ricos da capital do estado de São Paulo e Rio de Janeiro. A produção editorial não passava da publicação de livros didáticos e da área do Direito, esquivando à

importação portuguesa de livros. Na maioria das vezes os próprios escritores se responsabilizavam de encomendar e distribuir seus livros. Somente em 1917, Monteiro Lobato deu os primeiros passos para revolucionar a atividade editorial brasileira.

Segundo Hallewell (2005: 329), embora haja um consenso sobre a importância que se atribui à Monteiro Lobato há quem diga que todo o sucesso de Lobato esteja ligado ao fato da excessiva e de sucesso propaganda feita por ele, ou por ligações com pessoas influentes, o fato é que, se deixarmos os detalhes à parte das investigações, a Editora Monteiro Lobato & Cia e sua sucessora Companhia Editora Nacional ocupou o "primeiro lugar entre as firmas brasileiras dedicadas exclusivamente à edição de livros", desde 1921 até 1970.

No Brasil, segundo Toledo (2001: 09) o trabalho de Laurence Hallewell é pioneiro no estudo sobre editoras e suas produções. Ele articula as histórias das editoras que constituíram o mercado editorial brasileiro. O mercado editorial no Brasil até a década de 1920 estava focado principalmente nos livros importados e em livros brasileiros impressos fora do país. As poucas editoras que existiam no país dedicavam-se à publicação de livros didáticos, jurídicos e de autores famosos, não existindo uma abundância de livros. No caso paulista, havia uma expansão dos jornais e revistas.

Evidenciava-se, nesse período, o crescimento das tipografias e de impressos que veiculavam a cultura letrada nas diferentes camadas sociais. Os autores que escreviam nesse contexto de uma imprensa "caseira", segundo Toledo (2001), adaptavam-se às condições existentes para publicação que, mais tarde, se tornariam grandes expoentes da literatura e da imprensa.

Esse modelo "caseiro" de imprensa vai declinando ainda nos anos de 1920 e, em contrapartida, fortalece o jornalismo empresarial que impõe modelos e monopoliza a produção. Na década de 1920, o mercado editorial estava sofrendo um deslocamento rumo à produção nacional, iniciando por uma pequena procura do público aos livros nacionais, impulsionado pela industrialização crescente pelo campo das artes presentes nessa década, como já discuti no primeiro capítulo (TOLEDO, 2001: 23).

Estrategicamente o livro chegava ao leitor por meio de distribuições e propagandas, e eram adequados ao público leitor, enquadrando a publicação na definição de autores e de livros para o perfil do leitor. Para que houvesse esse delineamento dos leitores, haviam recomendações de autoridades competentes. Nesse aspecto, os livros de leitura escolar adotados pelo governo para as escolas, atendem ao fato da criança ler livros brasileiros selecionados para a leitura ao invés dos que as Diretorias Gerais da Instrução Pública indicavam para o público infantil.

A Coleção "Encanto e Verdade", de Thales Castanho de Andrade, que trata somente de temas nacionais, é um exemplo de articulação entre as editoras e a produção de livros que atendam o perfil de leitor, com recomendações oficiais do Estado compartilhando com a escola o que seria adequado aos leitores, neste caso, as crianças (TOLEDO, 2001: 34).

A Companhia Editora Nacional é uma das mais importantes editoras do país, pelo seu porte de produção, fundo editorial que adquiriu e fez publicar. Foi responsável por editar coleções de livros como "Biblioteca Pedagógica Brasileira", publicada entre 1931 e 1960, por autores de renome como Fernando Azevedo e Anísio Teixeira, e também por traduções de obras do francês, inglês, russo, entre outras línguas, desde sua fundação em 1925.

Esta editora surgiu depois da falência da Editora Monteiro Lobato e Cia em 1925, recomeçando com os fundos editoriais da antiga editora, dando continuidade aos padrões de edição estabelecidos por ela. A Companhia Editora Nacional, desde seu primeiro ano, produziu livros escolares, de literatura e poesia, diversificando a partir desse mercado consumidor, outros tipos de obras, porém, transformou-se na maior editora do Brasil por meio dos livros escolares.

Durante pesquisa realizada visitei as dependências do acervo histórico da editora e pude constatar que houve uma grande reestruturação e reorganização de livros e documentos, facilitando a pesquisa nesses impressos. Neste acervo estão guardados documentos importantes para a história do livro no Brasil. Também já foram encontrados originais de diversas obras literárias, livros didáticos de grande sucesso e circulação publicados pela Editora, que permitiriam acompanhar o desenvolvimento e história do livro no Estado de São Paulo.

A COLEÇÃO LEITURA ESCOLAR

Retomando as idéias iniciais centradas na necessidade de buscar na editora o suporte para este estudo é fundamental para determinar as práticas, ou seja, a materialidade do suporte é indispensável para entender o "espírito das representações a que seus usos deram margem". Ainda para Chartier (2001: 10-11) "fazer a história das práticas de leitura inclui privilegiadamente o levantamento dos usos histórico do livro e das várias formas particulares do impresso".

A Coleção Leitura Escolar é composta de 7 livros: *Saudade*, *Espelho*, *Vida na Roça*, *Alegria*, *Trabalho*, *Campo e Cidade* e a cartilha *Ler Brincando*. Foram publicados entre os anos de 1919 e 1964, concentrando seis das primeiras edições de cada livro na década de 20 e 30 e uma na década 60 do século XX.

As primeiras edições dos livros são descritas a seguir respeitando a ordem cronológica de publicação: *Saudade*, em 1919; *Espelho*, em 1928; *Ler Brincando*, em 1932; *Vida na Roça*, em 1932; *Alegria*, em 1937; *Trabalho*, em 1930?; e *Campo e Cidade* em 1964.

Os livros alcançaram muitas edições: *Saudade* alcançou 66 edições em 2002; *Espelho*, alcançou 17 edições em 1940; a cartilha *Ler Brincando*, alcançou 54 edições em 1949; *Vida na Roça*, alcançou 26 edições em 1952; *Alegria*, alcançou 13 edições em 1945; *Trabalho*, alcançou 36 edições em 1958; e *Campo e Cidade* teve uma única edição em 1964. Todos foram publicados pela Companhia Editora Nacional, com exceção da 1ª a 3ª edição do livro *Saudade* que foram publicadas pelo Jornal de Piracicaba e pela Editora Monteiro Lobato.

Estudando a história do livro é importante destacar que nem sempre os livros pareceram com o que temos hoje: livros de diferentes tamanhos, encadernações, tipos de papel, de cor, de materiais como plástico e tecido, dentre tantos outros aspectos que caracterizam e diferenciam cada livro. Evidentemente, as diferentes maneiras de entender os materiais impressos são parte da história da leitura e a leitura é parte da vida das pessoas e, caracterizando-se de diferentes maneiras, dependendo da sociedade em que está inserida.

Dessa forma são descritos a seguir as informações referentes à materialidade, na questão editorial das publicações, da Coleção:

No quadro a seguir está a relação das edições do livro *Saudade* a partir da 13ª edição. Em destaque a coluna central que informa o ano das edições, e se houve mais de uma edição no mesmo ano:

ANEXO 1

O livro *Alegria* teve apenas 13 edições em 8 anos de publicação. Sua primeira edição foi em 1937 e a última em 1945. Em 1941 o livro foi publicado 4 vezes atingindo o total de 40.090 exemplares. Nas 13 edições que o livro foi publicado alcançou 111.831 exemplares.

ANEXO 8

No quadro a seguir destaco o ano das edições, da primeira à vigésima sexta edição do livro *Vida na Roça* do autor Thales Castanho de Andrade. Observa-se que o livro teve duas edições por ano com exceção da 6ª edição que foi publicada em dois anos seguidos. Outro aspecto relevante observado no quadro das edições refere-se às edições de número 7, 8, 9 e 10 que foram publicadas no mesmo ano - 1936, e da 11ª à 14ª edições que também foram publicadas no ano de 1937, mostrando que foi intenso a saída dos livros da editora rumo ao leitor nos anos de 1936 e 1937.

ANEXO 2

Apresento neste momento um quadro das edições, seus respectivos anos de publicação e as tiragens do livro *Trabalho, Espelho e Ler Brincando* do autor Thales Castanho de Andrade:

Anexos 5 e 7.

O livro *Campo e Cidade* foi escrito pelo autor Thales Castanho de Andrade e teve apenas um edição publicada pela Companhia Editora Nacional em 1964, totalizando 5.000 exemplares, conforme as informações da folha de rosto do próprio livro.

ANEXO 3

Abaixo pode ser visualizado por meio de um quadro algumas informações sobre os livros:

Quadro dos livros que compõe a Coleção, o ano da primeira e da edição mais recente, o total de edições e das tiragens, e a indicação de cada livro para a leitura na escola.

Anexo 4

Quanto aos aspectos editoriais, observa-se no quadro acima que os livros, de forma geral, tiveram sua primeira edição publicada nas décadas de 1920 e 1930, com exceção de *Campo e Cidade* que teve uma única edição em 1964. E as últimas edições nas décadas de 1940 e 1950, com exceção de *Saudade* que teve sua última edição em 2002. Descartando o êxito evidente do livro *Saudade* que alcançou 66 edições entre os anos de 1919 e 2002, e *Campo e Cidade* que logrou apenas uma publicação, os outros livros da Coleção circularam 2 ou 3 décadas para a leitura escolar.

SOBRE O AUTOR THALES CASTANHO DE ANDRADE E SUA OBRA

Thales Castanho de Andrade estudou no curso denominado na época de pré-primário, no Kindergarten do Colégio Americano, hoje Colégio Piracicabano e fez o curso Primário no primeiro Grupo Escolar "Barão de Rio Branco" de Piracicaba, e no Grupo Moraes Barros, hoje Escola Estadual Barão do Rio Branco e Escola Estadual Moraes Barros. Fez o curso normal na antiga Escola Complementar, posteriormente chamada Escola Normal Primária de Piracicaba e, atualmente, Escola Estadual Sud Mennucci.

Residiu nas cidades do estado de São Paulo: Rio das Pedras, Capivari, Piracicaba e São Paulo e em Porto Ferreira, pois nessa cidade há uma placa na casa onde ele escreveu o livro *Saudade*.

Iniciou sua carreira no Magistério em Jaú, em 1912, estado de São Paulo, na Escola Rural de Banharão, posteriormente chamada de Escola da Saudade, e que hoje está abandonada. Foi professor do Grupo Escolar de Porto Ferreira e do Grupo Escolar Modelo, anexo à Normal Oficial de Piracicaba, lecionando as disciplinas de História da Civilização e do Brasil e, mais tarde, foi diretor dessa escola. Lecionou também História da América, História Geral, Direito Geral, Pedagogia, Psicologia e Prática de Ensino. Foi inspetor e assistente técnico de ensino rural, nomeado no ano de 1943: diretor geral do Departamento de Educação do Estado de São Paulo - nomeado em 16 de setembro de 1947 - aposentando-se com mais de 47 anos de serviços prestados ao estado de São Paulo.

Estas informações sobre a carreira de professor do autor demonstram que ela foi intensa, culminando com o cargo de Secretário da Educação do Estado de São Paulo. Thales, além de professor, esteve envolvido com questões políticas. Colaborou com os jornais: a *Gazeta de Piracicaba*, *Jornal de Piracicaba*, *Folha Ferreirense* e *Diário Carioca*; e com as revistas: *Vida Moderna*, *Revista da Educação da Escola Normal de Piracicaba* e *A Cigarra*. No ano da publicação de *Saudade*, 1919, Thales recebeu muitos elogios por meio do *Jornal de Piracicaba*, segundo o artigo com o título *Saudade*, de 27 de dezembro de 1919.

Thales Castanho de Andrade foi vereador da Câmara de Piracicaba entre os anos de 1920-1922 e o seu primeiro Projeto de Lei propunha a criação de um parque infantil, o que causou espanto e risos entre os seus colegas vereadores. Em 1932 foi integrante do M.M.D.C., sigla que significava as iniciais dos nomes dos

estudantes paulistas mortos em confronto com forças legais - Miragaia, Martins, Dráusio e Camargo - na Revolução Constitucionalista de 1932, ocorrida em São Paulo, que durou 3 meses, como voluntário e serviu no Batalhão dos Professores durante o Período da Revolução Constitucionalista de 1932 (Carradore, 2004: 33), participando, também, do Partido Republicano Paulista e, depois, do Partido Constitucionalista. Pertenceu à Academia Piracicabana de Letras, União Brasileira de Escritores e foi sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. No auge da publicação de *Saudade*, Thales era vereador, ou seja, estava envolvido em questões políticas na cidade e, conseqüentemente, no país.

Thales Castanho de Andrade ingressou no Magistério em 08/02/1912 e aposentou-se em 07/03/1955. Foram 8 anos no Ensino Primário nas seguintes escolas: Grupo Escolar Modelo de Piracicaba, Grupo Escolar Porto Ferreira e Escola Isolada de Banharão, em Jaú. Foram 23 anos lecionando no Ensino Secundário e Normal; 4 anos e meio como Assistente Técnico do Ensino Rural; 7 anos e meio como Diretor Geral do Departamento de Educação. Trabalhou 43 anos, sendo considerados alguns anos como prêmios para completar o tempo de sua aposentadoria.

Segue abaixo a relação da obra de Thales Castanho de Andrade até então encontrada.

LEITURA ESCOLAR - Curso primário - Companhia Editora Nacional

Ler Brincando - Cartilha - 64 edições;

Espelho - 1º ano - 21 edições;

Alegria - 1º ano - 13 edições;

Vida na Roça - 2º ano - 30 edições;

Trabalho - 2º ano - 44 edições;

Na Oficina - 2º ano - 1 edição;

Saudade - 3º ano - 66 edições;

Campo e Cidade.

CONTOS INFANTIS - Série Encanto e Verdade - Companhia Melhoramentos de São Paulo

A Filha da Floresta - História contra a devastação das matas e incentivo ao reflorestamento - 12 edições;

El-Rei Dom Sapo - História em defesa dos animais úteis à lavoura - 10 edições;

Bem-te-vi Feiticeiro - História de proteção às aves e á festa das aves - 9 edições;

Dona Içá Rainha - História de combate à saúva - 8 edições;

Bela, a Verdureira - História de incentivo à horticultura de quintal; clubes agrícolas escolares - 8 edições;

Árvores Milagrosas - História de incentivo à pomicultura - 6 edições;

Pequeno Mágico - História da importância da agricultura - 3 edições;

Totó Mau - História sobre a proteção aos menores órfãos, riquezas do Brasil, sertão, obra de Rondon - 2 edições;

Fim do Mundo - História sobre o flagelo da destruição da flora e da fauna pelo homem - 4 edições;

Caminho do Céu - Apresentava duas versões: História sobre a aliança do homem com todos os elementos naturais úteis a sua vida; a luta e vitória do bem contra o mal, e o Cristianismo - 6 edições;

Sono do Monstro - História sobre pacifismo, a paz pela escola, confraternização dos povos - 6 edições;

A Rainha dos Reis - Apresenta duas versões: história e importância do constitucionalismo, 24 de fevereiro - 5 edições;

Praga e Feitiço - História sobre suplício e glória de Tiradentes - 3 edições;

Capitão Feliz - História sobre intencionalidade luso-cabralca do descobrimento do Brasil; 22 de abril o Dia da Raça - 6 edições;

A Fonte Milagrosa - História sobre os milagres do trabalho; 1º de maio - 6 edições;

A Bruxa Branca - História sobre libelo contra os escravocratas e elogio aos abolicionistas; igualdade das raças; 13 de Maio - 3 edições;

Castelo Maldito - História contra o absolutismo e o despotismo; 14 de Julho - 4 edições;

Grito Milagroso - História sobre o príncipe Dom Pedro e a Independência do Brasil; 7 de Setembro o Dia da Pátria - 4 edições;

Gigante das Ondas - História sobre a obra divinatória de Colombo; 12 de outubro o Dia da América - 4 edições;

Morto e Vivo - História sobre o culto aos mortos; 2 de Novembro o Dia de Finados - 1 edição;

A Cadeira Encantada - História sobre democracia e república presidencialista; 15 de novembro - 1 edição ;

Mistério das Cores - História sobre a instituição das cores nacionais brasileiras; 19 de novembro o Dia da Bandeira - 1 edição;

A Estrela Mágica - História sobre Natal e a redenção das crianças; 25 de Dezembro - 1 edição;

Melhor Presente - 1 edição;

Como Nasceu a Cidade Maravilhosa - História sobre o culto ao fundador e aos benfeitores do Rio de Janeiro - 2 edições;

Flor de Ipê - História sobre a bondade e a inteligência da mulher, e em destaque a flor - símbolo brasileira.

ROMANCE JUVENIL

Itaí, o Menino das Selvas - 1 edição - 11 mil exemplares;

Itaí, na Cidade Maravilhosa - no prelo;

Itaí, entre os Cariocas - no prelo;

Itaí, no Palácio do Catete - escrito;

Itaí, no Palácio da Alvorada - em preparo;

Itaí e Ibaê, entre as Estrelas - em preparo.

SÉRIE EM QUADRINHOS - Série Café

O Irmão Café - História em defesa da policultura e poliprodução - 2 edições - 30 mil exemplares;

Cafezal assim, sim! - História em defesa da cultura racional dos cafezais - 1 edição - 11 mil exemplares.

Ensinando a Constituição - Livro utilizado na Campanha de Assistência ao Estudante do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura;

A Senhora Pernilongo - Livro utilizado na Campanha contra a febre amarela - publicado em capítulos pelo *Diário Carioca*;

Irmãos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os livros que compõe a Coleção Leitura alcançaram muitas edições durante o século XX. Foram publicados pela Companhia Editora Nacional em larga escala, e conquistaram o público leitor.

Os livros *Saudade* (1919); *Espelho* (1928); *Ler Brincando* (1932); *Vida na Roça* (1932); *Alegria* (1937); *Trabalho* (1930) e *Campo e Cidade* (1964), que integram a Coleção Leitura Escolar foram escritos por um Professor e Autor, o piracicabano

Thales Castanho de Andrade, que estava ligado às questões educacionais de sua época.

Os livros surgiram no momento de efervescência editorial, no surgimento da Companhia Editora Nacional, contribuindo para o fortalecimento da editora como maior editora do país naquele momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Thales Castanho de. *Saudade*. 3 ed. Piracicaba: Jornal de Piracicaba, 1922.

_____. *Espelho*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1928.

_____. *Ler Brincando*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1932.

_____. *Vida na Roça*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1933.

_____. *Alegria*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1937.

_____. *Trabalho*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1958.

_____. *Campo e Cidade*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1964.

CHARTIER, Roger. *História cultural entre práticas e representações*. Rio de Janeiro. Editora Bertraud, 1990.

_____. O mundo como representação. *Estudos Avançados*. 11 (5), p. 173 -191, 1991.

_____. *Práticas da Leitura*. 2 ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

_____. *Os desafios da escrita*. São Paulo: UNESP, 2002.

Hallewell, Laurence. *O livro no Brasil*. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

STANISLAVSKI, Cleila de F. Siqueira, *A Constituição do Campo da Literatura Infantil: uma análise de Saudade (1919) de Thales Castanho de Andrade*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006.

TOLEDO, Maria Rita de Almeida. A indústria de livros, a materialidade do impresso e o campo educacional: reflexões sobre a organização do acervo histórico da Companhia Editora Nacional. In: III Congresso Brasileiro de História da Educação. A Educação Escolar em Perspectiva Histórica, 2004, Curitiba/PR: *Anais...* Curitiba/PR: PUC/PR; SBHE, 2004. CD-ROM

EDIÇÃO	ANO	TIRAGEM
13 ^a	1928	10.000
14 ^a		10.000
15 ^a	1930	5.000
16 ^a	1931	5.000
17 ^a	1932	5.000
18 ^a		5.000
19 ^a	-	-
20 ^a	1933	10.000
21 ^a	-	-
22 ^a	1935	10.118
23 ^a		10.118
25 ^a		-
24 ^a		15.000
26 ^a		15.000
27 ^a	1936	14.993
28 ^a		-
29 ^a		14.993
30 ^a	-	-
31 ^a	1938	8.075
32 ^a		8.075
33 ^a	1939	10.110
34 ^a		10.110
35 ^a	1941	10.000
36 ^a		10.000
37 ^a	1944	10.001
38 ^a		10.001
39 ^a	1945	10.045

EDIÇÃO	ANO	TIRAGEM
40 ^a	1948	10.110
41 ^a		10.110
42 ^a	1949	8.072
43 ^a		10.150
44 ^a		10.150
45 ^a	1952	10.011
46 ^a		10.011
47 ^a		5.027
48 ^a	1954	10.000
49 ^a		10.000
50 ^a	1956	10.064
51 ^a		10.064
52 ^a	1958	15.207
53 ^a		15.207
54 ^a		15.207
55 ^a	1962	5.002
56 ^a	1966	5.047
57 ^a	1967	10.051
58 ^a		10.051
59 ^a		11.187
60 ^a	1969	10.066
61 ^a		10.250
62 ^a	1971	5.000
63 ^a	1974	6.002
64 ^a	1977	19.125
65 ^a	1982	7.491
66 ^a	2002	-

FONTE: Companhia Editora Nacional

Quadro de edições do livro *Vida na Roça* do autor Thales Castanho de Andrade:

EDIÇÃO	ANO	TIRAGEM
1 ^a	1932	10.000
2 ^a	1932	10.000
3 ^a	1934	10.000
4 ^a	1934	10.000
5 ^a	1935	9.915
6 ^a	1935	9.915
6 ^a	1936	10.020
7 ^a	1936	10.020
8 ^a	1936	10.035
9 ^a	1936	10.035
10 ^a	1936	5.000
11 ^a	1937	8.028
12 ^a	1937	8.028
13 ^a	1937	9.995
14 ^a	1937	9.995
15 ^a	1939	8.132
16 ^a	1939	8.132
17 ^a	1940	10.005
18 ^a	1940	10.005
19 ^a	1943	10.030
20 ^a	1943	10.030
21 ^a	1946	10.062
22 ^a	1946	10.062
23 ^a	1947	10.099
24 ^a	1947	10.099
25 ^a	1952	10.029
26 ^a	1952	10.029
TOTAL	-	257.700

Fonte: Companhia Editora Nacional, São Paulo.

EDIÇÃO	ANO	TIRAGEM
1 ^a	1964	5.000
TOTAL		5.000

Quadro de edições do livro *Ler Brincando* do autor Thales Castanho de Andrade

EDIÇÃO	ANO	TIRAGEM
1ª	1932	10.000
2ª	-	-
3ª	1932	5.000
4ª	1932	5.000
5ª	1933	20.000
6ª	1933	20.000
7ª	1933	20.000
8ª	1933	20.000
9ª	1935	10.117
10ª	1935	10.117
11ª	1935	10071
12ª	1935	10071
13ª	1935	5051
14ª	1935	25000
15ª	1935	25000
16ª	1935	25000
17ª	1935	25000
18ª	1935	25000
19ª	1936	5095
20ª	1936	25014
21ª	1936	25014
22ª	1936	25014
23ª	1936	25014
24ª	1936	25014
25ª	1937	9987
26ª	1937	9987
27ª	1937	5025
28ª	1937	15205
29ª	1937	15205
30ª	1937	15205
31ª	1937	8109
32ª	1937	8109
33ª	1938	5032
34ª	1938	15128
35ª	1938	15128
36ª	1938	15128
37ª	1939	15129
38ª	1939	15129
39ª	1939	15129
40ª	1940	10065
41ª	1940	10065
42ª	1941	10000
43ª	1941	10000
44ª	1944	9978
45ª	1944	9978
46ª	1945	9975
47ª	1945	9975
48ª	1946	15611
49ª	1946	15611
50ª	1946	15611
51ª	1949	20139
52ª	1949	20139
53ª	1949	20139
54ª	1949	20139
TOTAL	-	790.652

Fonte: Companhia Editora Nacional, São Paulo.

Quadro de edições do livro *Alegria* do autor Thales Castanho de Andrade

EDIÇÃO	ANO	TIRAGEM
1 ^a	1937	5.515
2 ^a	1938	5.060
3 ^a	1939	5.030
4 ^a	1940	8.037
5 ^a	1940	8.037
6 ^a	1941	10.007
7 ^a	1941	10.007
8 ^a	1941	10.038
9 ^a	1941	10.038
10 ^a	1942	10.014
11 ^a	1942	10.014
12 ^a	1945	10.017
13 ^a	1945	10.017
TOTAL		111.831

Fonte: Companhia Editora Nacional, São Paulo.

Quadro de edições do livro *Ler Brincando* do autor Thales Castanho de Andrade

EDIÇÃO	ANO	TIRAGEM
1ª	1932	10.000
2ª	-	-
3ª	1932	5.000
4ª	1932	5.000
5ª	1933	20.000
6ª	1933	20.000
7ª	1933	20.000
8ª	1933	20.000
9ª	1935	10.117
10ª	1935	10.117
11ª	1935	10071
12ª	1935	10071
13ª	1935	5051
14ª	1935	25000
15ª	1935	25000
16ª	1935	25000
17ª	1935	25000
18ª	1935	25000
19ª	1936	5095
20ª	1936	25014
21ª	1936	25014
22ª	1936	25014
23ª	1936	25014
24ª	1936	25014
25ª	1937	9987
26ª	1937	9987
27ª	1937	5025
28ª	1937	15205
29ª	1937	15205
30ª	1937	15205
31ª	1937	8109
32ª	1937	8109
33ª	1938	5032
34ª	1938	15128
35ª	1938	15128
36ª	1938	15128
37ª	1939	15129
38ª	1939	15129
39ª	1939	15129
40ª	1940	10065
41ª	1940	10065
42ª	1941	10000
43ª	1941	10000
44ª	1944	9978
45ª	1944	9978
46ª	1945	9975
47ª	1945	9975
48ª	1946	15611
49ª	1946	15611
50ª	1946	15611
51ª	1949	20139
52ª	1949	20139
53ª	1949	20139
54ª	1949	20139
TOTAL	-	790.652

Fonte: Companhia Editora Nacional, São Paulo.

Quadro de edições do livro *Alegria* do autor Thales Castanho de Andrade

EDIÇÃO	ANO	TIRAGEM
1 ^a	1937	5.515
2 ^a	1938	5.060
3 ^a	1939	5.030
4 ^a	1940	8.037
5 ^a	1940	8.037
6 ^a	1941	10.007
7 ^a	1941	10.007
8 ^a	1941	10.038
9 ^a	1941	10.038
10 ^a	1942	10.014
11 ^a	1942	10.014
12 ^a	1945	10.017
13 ^a	1945	10.017
TOTAL		111.831

Fonte: Companhia Editora Nacional, São Paulo.